

No mercado de soja em grão, os valores apresentaram comportamentos distintos durante a última semana. Os baixos estoques da safra 20/21, a valorização do dólar frente ao Real e a elevação dos prêmios resultaram em altas nos preços em alguns dias. Por outro lado, atentos ao bom andamento das lavoras norte-americanas, parte dos produtores elevou a oferta de soja no spot nacional, aumentando a liquidez, especialmente para exportação, e pressionando os valores em alguns momentos. Na sexta-feira, no mercado doméstico, os preços subiram com a alta da CBOT e do dólar, e rodaram alguns negócios. A demanda externa pelo farelo de soja brasileiro voltou a se aquecer. Segundo dados da Secex, em julho, o Brasil exportou 1,987 milhão de toneladas do derivado, a maior quantidade desde junho de 2004, quando as vendas exteras somaram mais de dois milhões de toneladas. Esse cenário resultou em aumento nos preços de exportação, diminuição da oferta de grandes lotes por parte das indústrias no spot nacional e avanço nos preços internos do farelo. Já os preços do óleo de soja voltaram a ceder nos últimos dias. Embora a demanda doméstica para a produção de biodiesel siga aquecida, a demanda externa se enfraqueceu e as indústrias estão cautelosas nas aquisições. O indicador de preços da soja Esalq, calculado pela Secex com base nos preços do mercado disponível em cinco praias do país, ficou em US\$ 31,90/saca (+1,57%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 31,90/saca (+0,85%). Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta, refletindo sinais de recuperação pelo grão dos EUA. O vencimento nov/21 da oleaginosas ganhou 8,25 cent (0,62%), para US\$ 13,3675 por bushel. O USDA disse que exportadores relataram venda de 131 mil toneladas de soja para a China, com entrega prevista para o ano comercial 2021/22. Este foi o segundo dia seguido com anúncio de venda avulsa de soja. Na quinta-feira, tinha sido relatada uma venda de 300 mil toneladas para destinos não revelados. Conforme o consultor Vlami Brandalize, da Brandalize Consulting, traders voltaram a olhar para a demanda mesmo diante do período mais importante para a oferta dos EUA. Importadores chineses vinham adiando aquisições, mas agora esse movimento parece ter se revertido. "Eles estavam tentando deixar para comprar mais tarde, acreditando que a oferta de soja norte-americana seria boa e o preço baixo. Vinham trabalhando com estocos." Agora importadores chineses voltaram às compras diante do temor de que a oferta de soja norte-americana fique abaixo do esperado diante do clima ainda irregular nos EUA. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual	Variação (%)	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	151,82	-0,09	2,73	-3,03	36,65
Oeste PR - PR	155,91	3,28	5,35	-0,92	47,99
Sorriso - MT	157,25	3,16	11,08	6,28	53,29
Rio Verde - GO	153,61	1,64	6,71	0,91	59,96
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	170,03	1,18	3,63	0,66	38,01

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%)

08/08/2021

Mercado Futuro					
	BM&F R\$ /60kg	CBOT US\$/bushel	CBOT* R\$ /60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	154,42	set/21	13,443	set/21	155,29
jan/22	154,94	nov/21	13,368	nov/21	154,42

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq



Calendário da Safra
MT/PR/GO/RS
Plantio: Set-Dez
Colheita: Jan-Mai

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%)

08/08/2021

MILHO

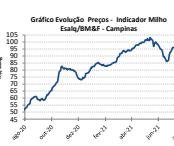
As vendas de milho estão travadas no mercado interno, e os preços do cereal passaram a apresentar movimentos distintos dentro da oferta e demanda. No milho se desvalorizou, a pressão veio principalmente da retração de compradores, que se atentaram ao avanço da colheita e ao menor ritmo de consumo. Em SP, especificamente, a menor presença de compradores e a oferta proveniente de outros estados resultaram em desvalorizações em muitas praias do estado. Já nas praias onde o movimento ainda foi de alta – como Recife (PE), Barreiras (BA), Içá (SC), Ponta Grossa (PR) e Marília (SP) –, a sustentação veio do maior interesse comprador e da resistência de vendedores em negociar novos lotes. No PR, os valores foram sustentados especialmente por incertezas quanto à oferta – vale lembrar que este foi um dos estados mais atingidos por adversidades climáticas neste ano. Na região de Campinas (SP), o indicador Esalq/BM&F/Bovespa caiu 2,12%, fechando a R\$ 99,00/saca (+0,10%). Na sexta-feira, o preço ficou em US\$ 18,91/saca (-1,92%). Na B3, os futuros do milho voltaram a recuar depois da sessão de alta da quinta-feira, que sucedeu um sequência de preços de baixas. O vencimento set/21, o mais líquido atualmente, perdeu R\$ 0,28/saca e encerrou a sessão a R\$ 97,52/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, impulsionados pela expectativa de demanda pelo grão produzido nos EUA. Na quinta-feira, o USDA informou que exportadores venderam quase 900 mil toneladas de milho na semana encerrada em 29 de julho, enquanto analistas esperavam um volume de até 700 mil toneladas. O vencimento dezembro do grão subiu 3,50 centavos (0,63%), para US\$ 5,6560 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual	Variação (%)	30 dias	6 meses	1 ano
Três Lagoas - MS	91,50	-1,45	11,56	-2,00	112,49
Cascavel - PR	95,76	-0,15	15,47	31,21	113,37
Dourados - MS	90,30	-0,14	15,47	31,44	121,76
Norte de Paranaíba - MG	96,31	0,70	16,27	31,92	114,02
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	99,10	-3,26	4,13	87,97	87,97

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%)

08/08/2021

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq



Calendário da Safra
PR/MS/MG
Plantio: 1ª safra (PR/MG) Ago-Jan
Colheita: 2ª safra (MS/PR) Jan-Jun
Mai-Set

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%)

08/08/2021

CAFE

A semana encerrou com o mercado brasileiro de café com preços de cotação. Os preços ficaram estavés em mais um dia de ampla volatilidade na ICE e dólar. O mercado manteve a cautela, com algumas praias de comercialização esvaziadas nesta sexta-feira (06), enquanto outras tiveram lotes pequenos negociados dentro das mesmas bases. O Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) aprovou a destinação de uma reserva de R\$ 1,3 bilhão em recursos do Fundecafé para ajudar produtores afetados pelas geadas das últimas semanas. A proposta seguirá para votação no CMN, que deve se reunir na dia 26 desse mês. O mercado futuro de café árabe ICE Futures US está com atenções voltadas para o clima no Brasil, comportamento do dólar, rolagem de posição e ambiente externo, com avanço da variação do novo coronavírus em alguns países. Na semana passada, o vencimento set/21, o mais negociado, acumulou desvalorização de quase 2% (355 pontos), encerrando na sexta a 1,76 centavos de dólar por libra-peso. Segundo boletim diário Cepea/Esalq, as cotações da café árabe e do robusta ficaram praticamente estáveis na sexta-feira no mercado físico. A queda das cotações dos futuros de árabe e do robusta manteve agentes afastados dos negócios, de modo geral. Com as cotações externas, mas com a valorização do dólar frente ao real, os preços ficaram praticamente estáveis. Para o robusta, o indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 alínea, fechou a R\$ 601,3 a saca, queda de apenas 0,2% em relação ao dia anterior. Para o árabe, tipo 7/8, a média foi de R\$ 588,09 a saca, praticamente estável (+0,1%) no mesmo comparativo – ambos à vista e a entrega no E5. No mercado de árabe, o indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 991,23 a saca, também praticamente estável (+0,1%) no dia. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual	Variação (%)	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	366,53	-2,17	21,36	49,26	77,35
Cerquilho - PR	97,50	-2,79	20,68	49,66	73,20
Zona da Mata-MG	951,25	-2,19	19,20	51,55	83,02
Mogiana - SP	991,00	6,75	6,11	49,50	75,97
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	991,23	-6,59	20,64	49,03	75,35

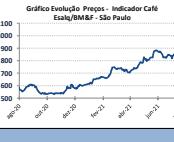
* Estimativa de colheita

Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

88% do total (Conab)

08/08/2021

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq



Praças/Indicador Esalq	Atual	Variação (%)	30 dias	6 meses	1 ano
Grande - MS	309,04	-0,16	0,34	9,18	47,06
Cuiabá - MT	306,37	0,74	1,16	4,71	50,24
Goiânia - GO	299,68	0,70	1,62	5,45	38,17
Aracatuba - SP	311,46	-4,25	-0,36	4,35	38,19
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	312,95	-2,17	-1,96	3,56	38,81

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%)

08/08/2021

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

BO GORDO

O boi desempenhou as exportações brasileiras de carne e o baixo volume de animais para abate no mercado interno seguiram sustentando os valores da arroba. Em jul/21, o Brasil exportou 166,29 mil toneladas de carne bovina em natureza, apenas 1,75% a menos que a quantidade embarcada em jul/20 (+2,47% acima da média) da semana passada. A proposta seguirá para votação no CMN, que deve se reunir na dia 26 desse mês. O mercado futuro de carne árabe ICE Futures US está com atenções voltadas para o clima no Brasil, comportamento do dólar, rolagem de posição e ambiente externo, com avanço da variação do novo coronavírus em alguns países. Na semana passada, o vencimento set/21, o mais negociado, acumulou desvalorização de quase 2% (355 pontos), encerrando na sexta a 1,76 centavos de dólar por libra-peso. Na sexta-feira, o preço ficou em R\$ 1.096,97/set (set/21, 176,00 set/21, 212,19,92). No dia 21 de dezembro, o preço ficou em R\$ 1.144,42/set (dez/21, 179,00 dez/21, 212,14,06). O preço mínimo é de R\$ 132,75/set (dez/21, 179,00). Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Praças/Indicador Esalq	Atual	Variação (%)	30 dias	6 meses	1 ano
Grande - MS	309,04	-0,16	0,34	9,18	47,06
Cerquilho - PR	306,37	0,74	1,16	4,71	50,24
Zona da Mata-MG	951,25	-2,19	19,20	51,55	83,02
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	991,23	-6,59	20,64	49,03	75,35

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%)

08/08/2021

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq



Calendário da Safra
MT/BA
1ª Semestre: Safra 2º Semestre: Entressafra

* Indicador Esalq/BM&F/Bozinho (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. ** # # # kg

08/08/2021

ALGODÃO

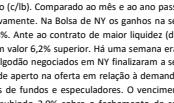
A semana encerrou com alta de 1,9% nos preços do algodão no mercado doméstico. No Cif do polo industrial paulista a fibra ceifada ficou a R\$ 5,09/libra-peso, contra R\$ 5,04/libra-peso do encerramento da anterior e no maior patamar desde o último dia 27/05. No acumulado em relação ao mesmo período do mês e do ano passado a pluma nacional apresenta alta de 5,9% e de 77,2%, respectivamente. NY recuperando, dólar firme e incertezas em relação à safra nova brasileira. Esse é o tripé que dá respaldo à firmeza das cotações da fibra nova brasileira. No FOB exportação do porto de Santos/SP o produto brasileiro fechou a semana com alta de 1,7%, contado a R\$ 9,30 cent de dólar-peso (7/6). Comparado ao mês e ao ano passado o produto nacional FOB exportação apresenta alta de 4,4% e de 78,8%, respectivamente. Na Bolsa de fibra os ganhos na semana foram de 2,2% e quando o mercado se moveu é que o momento do mês passado de 3,8%. Até ao contrato de maio/22 (dez/21) negociado na ICE Futures US, a pluma brasileira encerrou a semana com uma alta de 6,2% superior. Há uma semana era 6,5% superior e há um mês o preço nacional era 5,5% superior. Os contratos de algodão negociados em NY finalizaram a semana em alta. No entanto, há um grande risco de variação de preços devido ao forte elevação neste final de período ensaiada. Com esta conjuntura, mesmo com ingresso de safra no mês de julho, o preço deve acompanhar as flutuações mais fortes do dólar nos próximos meses. O contrato set/21 fechou com alta de 0,26% na CBOT na sexta-feira, cotado a US\$ 14,67/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponde a R\$ 76,81/saca de 50kg, frente aos R\$ 75,39/saca do pregão anterior, ficando acima da média do mercado de gênero gaúcho em 0,076%. Fonte: Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/kg)*	Variação (%)	30 dias	6 meses	1 ano
Calendário da Safra (R\$ e SC)	08/08/21		Set/21		
Plantio (Ago-Dez)	77,16	2,66	10,24	9,21	
Colheita (Jan-Mai)					
	Preço Mínimo do Atual em Caxias (R\$ e SC)	40,18 /50 kg			

* Indicador Esalq/BM&F/Bozinho (R\$/kg) - Referência: Rio Grande do Sul

08/08/2021

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq



Calendário da Safra (R\$ e SC)

08/08/21

TRIGO

O mercado brasileiro de trigo chega ao encerramento da semana repercutindo as condições das lavoras no RS, 2º maior produtor nacional. Apesar do frio e geada e da seca anterior, o impacto não foi significativo no estado, devido a maior tolerância da cultura nas suas fases de evolução. Até o dia 5 de agosto, 4% das lavoras gaúchas estão em floração e 96% em germinação ou desenvolvimento vegetativo. O desenvolvimento está em linha com a média dos últimos anos. No cenário internacional, o mercado repercutiu o ingresso de safra no hemisfério norte, contudo, perdas de produtividade já foram registradas em importantes países produtores como EUA, Canadá, França e Rússia, devido ao clima desfavorável, reduzindo o potencial produtivo destes. Além disso, o preço mais elevado para o milho tende a abrir a possibilidade de maior volume de trigo sendo destinado para ração animal. Na Argentina o período mais longo até o ingresso de ofertas, que ocorre somente a partir de nov/21, os volumes restritos ainda remanescentes desta última temporada bastante afetada pela seca tendem a levar a um cenário de forte elevação neste final de período ensaiada. Com esta conjuntura, mesmo com ingresso de safra no mês de julho, o preço deve acompanhar as flutuações mais fortes do dólar nos próximos meses. O contrato set/21 fechou com alta de 0,26% na CBOT na sexta-feira, cotado a US\$ 14,67/saca de 50kg. Convertido para a moeda do mercado gaúcho em 0,076%. Fonte: Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/kg)*	Variação (%)	30 dias	6 meses	1 ano
Calendário da Safra (R\$ e RS)	08/08/21		Set/21		
Plantio (Mar-Jul)	1609,54	3,21	7,42	29,92	
Colheita					